

Ficha Técnica 44



Escoteiros do Brasil
Rio de Janeiro



ALGUMAS IDEIAS SOBRE UM ACAMPAMENTO DE PATRULHA

Há algum tempo uma Escotista que participou de um Curso em que trabalhei como membro da Equipe, me enviou um e-mail, solicitando ajuda sobre como organizar um acampamento de fim de semana de uma das Patrulhas de sua Tropa Feminina. Achei interessante a publicação de minhas sugestões, que creio, poderão ser úteis a outros Escotistas. Aqui vai com pequenas modificações, o texto da minha resposta.

Prezada Clara,

Atendendo ao seu pedido, seguem as sugestões para viabilizar o acampamento de uma das Patrulhas de sua Tropa Escoteira.

Incluí como parte da atividade um percurso a pé de mais ou menos 10 km, até o local de instalação do acampamento, já que pela sua informação, houve interesse da Patrulha, em realizar uma jornada.

É claro que a intenção da Patrulha realizar o acampamento deverá ser apresentada a Corte de Honra que deverá analisar as condições atuais da Patrulha e autorizar ou não, a atividade.

O planejamento do acampamento deve ser cuidadosamente preparado pela Monitora da Patrulha com apoio e supervisão do Escotista responsável, que deve considerar principalmente os seguintes aspectos:

Para incrementar o sucesso da atividade, é fundamental o uso da Fórmula 3 D: Diferente + Desconhecido + Distante = Aventura!

Preparação prévia:

- **Física:** As meninas devem estar aptas fisicamente para enfrentar o percurso, e estar em boas condições de saúde no dia da atividade para que possam desfrutar a experiência e ao mesmo tempo senti-la desafiante e agradável. Um item interessante de ser observado quanto ao preparo físico, é que ele pode ser comprometido pelo calçado usado na atividade: tem que ser usado e confortável o suficiente para não causar problemas como bolhas nos pés, que põem "fora de combate" qualquer andarilho.

- **Emocional:** Pelo menos a Monitora e possivelmente a Submonitora, devem ter em sua vida escoteira, experiências que as façam se sentir seguras para coordenar com sucesso a atividade. É essencial que a Patrulha tenha entre a maioria de seus membros, boas condições de relacionamento o que amplia as probabilidades de uma atividade realmente interessante e produtiva para o crescimento pessoal das Escoteiras. Se não houver um clima de entendimento e cooperação desenvolvido pela convivência em outras ocasiões, a atividade pode revelar-se como fonte de frustração e aborrecimentos e, portanto, será conveniente esperar a Patrulha amadurecer o suficiente para então realizar um Acampamento só da Patrulha.

- **Técnica:** É preciso (pode parecer óbvio), que as jovens, pelo menos as graduadas, dominem perfeitamente os conhecimentos e habilidades que lhes serão necessárias, para o desempenho das tarefas implícitas na jornada (se houver tarefas a cumprir), bem como outras, necessárias a instalação do acampamento, planejamento de cardápios, preparação de refeições simples e saborosas, e noções de primeiros socorros suficientes para atender a pequenos machucados e indisposições. (não esquecer a caixa com o essencial para os primeiros socorros.

Outras sugestões:

- Percurso : 10 km percorridos a pé

A distância proposta, pode ser percorrida tranquilamente em 240 minutos, incluindo aí pausas para descanso e atendimento a tarefas que possam fazer parte da jornada.

O trajeto deve ser de preferência em uma área rural , que se destaque pela beleza e diversidade do panorama, evitando a monotonia e privilegiando o contato com a natureza.

- **Instalação do Acampamento:** Será sempre realizado em alguma propriedade particular que as meninas ainda não tenham visitado, ou local que pelas suas condições, ofereça privacidade e segurança. Em todo caso deve ser evitado na medida do possível contato visual ou demasiada proximidade com construções que deem a ideia de "quintal de casa".

O local pode ser um sítio de propriedade de uma pessoa conhecida: diretor , Escotista, pai, colaborador ou simplesmente alguém de confiança de seu círculo de amizades. Há uma condição muito importante para o clima da atividade: o local e a família, que sem problema nenhum pode estar na casa, têm que ser desconhecidos.

Se a atividade acontecer no verão e a propriedade tiver uma piscina, esta poderá ser usada desde de que não esteja sendo frequentada por outras pessoas que não pertençam a Patrulha.

Se a casa tiver algum banheiro, cujo acesso não dependa de circular pela casa, poderá ser usado.

- **Água potável:** O local escolhido deve possuir água potável abundante, que permita os cuidados de higiene, cozinha e lavagem dos utensílios e ferramentas que forem necessários.

- **Equipamento:** Sugiro que sejam usadas barracas para 3 pessoas tipo iglu, pois são bem leves, fáceis de transportar e montar. Não esquecer também uma peça de tecido leve ou tactel, para cercar a fossa sanitária, caso não haja um banheiro conforme foi descrito.

Para cozinhar serão usados 1 ou 2 fogareiros. (há refeições saborosas, nutritivas e fáceis de fazer, usando apenas uma panela), e 1 lampião a gás, com botijas descartáveis de 190g, utensílios de cozinha, uma serra de arco e um bate espeques ou pequena machadinha. Todo esse material e os mantimentos serão divididos entre as meninas e acondicionados nas mochilas. O transporte das barracas será por revezamento entre os membros da Patrulha, ou em dupla, cada menina segurando uma alça da capa da barraca.

- Segurança: Creio que a presença de um adulto, mesmo que seja equilibrado o suficiente para não interferir na primeira dificuldade da Patrulha, deve ser de todo evitada. Acaba tirando todo o "sabor de aventura".

O processo que sempre utilizei, mesmo em Tropas masculinas, emprega diversas pessoas, que com discrição, dão acompanhamento a todo o desenvolvimento da atividade sem interagir com a Patrulha.

Além dos Escotistas responsáveis pela Seção é possível, se houver necessidade, a colaboração de outros adultos:

- Amigos pessoais
- Escotistas de outros Grupos ou Seções que tenham pouco contato com as meninas, ou da própria Seção em roupas comuns, usando algum tipo de disfarce, óculos escuros, chapéu etc. que os tornem pouco reconhecíveis a distância.
- Pioneiros
- Pais de membros juvenis de outras Seções, que já colaborem com o grupo
- O proprietário do local de pernoite ou membros de sua família.

Deve se usar todos estes recursos, quando possível. A vantagem é que todo mundo dá uma ajuda (isso fica sempre em segredo), não precisa ficar o tempo todo ligado, (o planejamento prévio permite um revezamento) e é muito divertido.

Durante a atividade é necessário durante todo o tempo, dois adultos aptos para auxiliar, para agir em caso de emergência. (até hoje, na minha experiência nunca foi necessária alguma intervenção).

Deverá ser evitado, durante a atividade, contato visual ou pessoal com qualquer adulto conhecido, assegurando assim o clima de "aventurar-se no desconhecido, valendo-se de seus próprios meios com o auxílio de amigas da mesma idade."

Há um aparato de segurança, mas é invisível para os participantes da atividade e só os pais devem estar a par dos cuidados, sem muitos detalhes e com muitas recomendações para que não comentem com as meninas. (o tal "clima de aventura" iria por água abaixo).

Claro que eles saberão do local, hora de partida e retorno, meios de transporte que será usado, etc., etc., como acontece em qualquer outra atividade, mas a Chefia deve recomendar que não devem comentar nada disso com as meninas.

Quanto as tarefas que são o "recheio" da jornada, podem ser ligadas à Progressão Pessoal, considerando o nível de cada jovem., bem como alguma especialidade que alguém ou a própria Patrulha esteja conquistando. Sempre uso um sistema de envelopes que vai aos poucos definindo a jornada e apresentando as tarefas solicitadas.

O primeiro, entregue no início e os outros localizados ao longo do percurso, por sinais de pista, indicações de pontos de referência locais, (ex.: procurar no oco da jaqueira situada na curva, logo após a ponte sobre o riacho, etc., etc.) visadas por bússola para localização de pontos onde encontrar novas indicações ou mensagens, representam um recurso interessante.

Pode-se como variante usar uma senha que deve ser apresentada a algum "desconhecido", (do time, que estará de prontidão), identificado por descrição do seu traje ou detalhe exótico (um girassol na gola do paletó, uma pena no chapéu, alguma coisa diferente citada no envelope anterior). Pode-se usar também referências locais, por exemplo: Uma senhora com um lenço vermelho na cabeça que estará às 10.00h na escadaria da Igreja tal, com um terço na mão direita... é só dar asas à imaginação e exercitar a criatividade.

Enigmas, mensagens e códigos secretos, também são bons ingredientes para agitar a garotada.

É bom que as jovens estejam acostumadas a lidar com a solução de problemas desse tipo ou em casos extremos – a Patrulha não consegue decifrar o enigma – tem que haver um Plano B para que recebam a informação que seria passada pela decifração do enigma, mensagem, etc.

É essencial que a Monitora e Submonitora, tenham cada uma um telefone celular ou rádio, que só será usado nesta situação de emergência e não para comunicação com outras pessoas não envolvidas na atividade. (um compromisso que será assumido pelas jovens).

EMERGÊNCIA: Deve haver também, um envelope lacrado com um X de fita adesiva vermelha que deve ser entregue a Monitora, com o primeiro no início da jornada, e que só deve ser aberto em situação de emergência. Em seu interior devem estar os telefones das pessoas que estejam mais próximas do local onde se está realizando a jornada. (obrigatório o contato da Chefe da Seção, sua Assistente ou outro encarregado da jornada que estarão próximos todo o tempo, acompanhando a evolução da atividade).

É imprescindível, testar antes da atividade, para ver se há cobertura para celulares ou no caso de rádio ver se estão funcionando, distancia de operação etc. no local onde será realizada a atividade

É preciso saber de antemão em caso de necessidade, quais recursos podemos utilizar: hospital, posto de saúde mais próximo, clínica, se há emergência, horários e dias de atendimento, telefones e localização precisa e o percurso mais fácil e rápido entre o local da atividade e o atendimento médico. Estes locais devem ser visitados na semana que antecede a atividade e checadadas suas condições de atendimento

Naturalmente o sucesso desta, como de qualquer outra atividade, vai depender da intensa participação das jovens, no planejamento, nos preparativos, no conteúdo do programa da atividade, que deverá ser resultado das sugestões de todos os membros da Patrulha e da discreta, mas atenciosa supervisão dos Escotistas junto a Monitora, durante todo o processo.

Não esqueça que o êxito da atividade como experiência educativa, é de responsabilidade dos Escotistas da Seção que têm como função essencial assegurar aos Monitores condições de exercer uma liderança capaz e responsável.

Uma visita ao local imediatamente após a atividade é interessante para checar se nada foi esquecido e se as condições do local, limpeza etc., são satisfatórias.

A Patrulha deve ser incentivada a expor fotos e um relatório da atividade em local visível para todos os membros do Grupo Escoteiro, além de uma narrativa verbal para a Tropa Escoteira.

Não esquecer agradecimentos a todos os colaboradores.

Espero ter ajudado. No site regional, na aba CURSOS, podem ser encontradas diversas Fichas Técnicas que serão úteis como fonte de consulta.

Com os melhores votos de sucesso, fico

Sempre Alerta!

ATENÇÃO!

Para cuidados de segurança em atividades escoteiras, é fundamental ler as REGRAS 140 e 142 do P.O.R.